



Índice de aprovação da OAB-SP cresce de 30% para 56%

Passar na prova da Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo, ficou mais fácil. Pelo menos é o que mostram os últimos três exames da OAB-SP. Dos 38.381 inscritos, 21.677 foram aprovados, o que representa 56% de classificação. Nos exames anteriores, a média de aprovação era de 30%. Faculdades paulistas que só aprovavam três em cada 10 candidatos passaram a classificar sete ou oito inscritos para a mesma proporção.

As provas da OAB-SP ficaram mais fáceis ou as universidades melhoraram o nível de ensino? A questão é polêmica, mas a Ordem paulista garante que o critério de seleção continua o mesmo há anos.

Para a presidente da Comissão Permanente de Estágio e Exame de Ordem, Sonia Corrêa da Silva de Almeida Prado, a mudança foi decorrência da qualidade do ensino jurídico. “A qualidade do ensino está começando a se constituir em uma preocupação dos Cursos de Direito, antes mais interessados nos lucros”, diz a presidente.

A pontuação mais alta foi alcançada pela Universidade de São Paulo (USP). Em seguida, aparece a Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Mackenzie, a PUC-SP e PUC de Campinas.

Entre as faculdades que não tiveram boa colocação no primeiro exame e alavancaram no segundo estão: Faculdade de Direito de Sorocaba, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e PUC Santos. Há, ainda, as faculdades que passaram a ter índice de aproveitamento satisfatório somente este ano.

Entre elas estão a Faculdade de Direito da Universidade Paulista, a Faculdade de Direito de Araçatuba e a Faculdade de Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas.

“Espero que a estatística continue apontando uma linha crescente no desempenho dos inscritos nos Exames da Ordem. O nosso objetivo nunca foi prejudicar o aluno, mas impedir o ingresso de profissionais desqualificados no mercado”, diz Sonia.

Date Created

26/09/2001